

RENDIMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO NA REGIÃO DE PONTA PORÃ-MS

Estudantes: Anderson de Moraes Rios, Lucinéia Rodrigues da Silva, Orientador: Lígia Maria Maraschi da Silva Piletti

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (Campus Ponta Porã) – Ponta Porã- MS

andersonrios446@gmail.com, lucineiasilva324@gmail.com, ligia.piletti@ifms.edu.br

Resumo

O Mato Grosso do Sul produziu em 2020/21 aproximadamente 6 milhões de toneladas de milho. Atualmente, a pesquisa agrônômica na cultura do milho tem focado em características como potencial produtivo de grãos, sanidade vegetal e resistência a pragas e doenças, com os novos destinos dados ao material colhido, torna-se necessário também investigar o potencial produtivo de observando características como produção de amido e produção final de etanol de acordo com os diferentes materiais genéticos e ciclos de planta. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento de grãos de diferentes materiais genéticos doze híbridos de milho safrinha nas condições de Ponta Porã, MS.

Foram avaliados 12 híbridos de milho, delineamento experimental de blocos causalizados, com quatro repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparados pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

Palavra-chave: *Zea Mays*, híbrido simples, produtividade.

Introdução

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de milho, apresentando produção de 118 milhões de toneladas na safra 2020/21 (USDA, 2021). No cenário nacional, a região Centro Oeste se destaca na produção deste cereal. A região é responsável por 55% da produção nacional de milho, cerca de 56 milhões de toneladas. O Estado de Mato Grosso do Sul produziu em 2020/21 aproximadamente 6 milhões de toneladas de grãos de milho e com a expansão de áreas agrícolas cultivadas com este cereal (CONAB, 2021).

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento de grãos de diferentes materiais genéticos - doze híbridos de milho safrinha nas condições de Ponta Porã, MS.

Metodologia

O presente trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (Campus Ponta Porã), com coordenadas geográficas de 22°33'07" S e 55°39'02" W.

O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos causalizados, com 12 tratamentos – 12 híbridos de milho (Tabela 1) com quatro repetições.

Tabela 1. Demonstração dos tratamentos, híbridos de milho divididos conforme o material: hiper precoce, super precoce e precoce.

Tabela 1

Ciclos		
Hiper Precoce	Super Precoce	Precoce
DKB 230 [®]	AG 8701 [®]	AG 8480 [®]
AG 9021 [®]	AG 9035 [®]	AG 8065 [®]
	AS 1777 [®]	AS 1844 [®]
	AS 1800 [®]	AS 1633 [®]
		DKB 360 [®]
		DKB 255 [®]

Utilizou-se o espaçamento de 0,45 m e população final de 60.000 plantas ha⁻¹. A adubação de semeadura consistiu em 300 kg ha⁻¹ do adubo formulado 07-20-20, 03% de B, 03 % de Zn e adubação de cobertura (estádio V6), em 60 kgha⁻¹ de N, utilizando como fonte a ureia. Realizou-se a colheita do milho 130 dias após a semeadura, nessa ocasião, coletou-se dez plantas por parcela (as duas linhas centrais da parcela), em seguida, as espigas foram debulhadas para aferição da produtividade. Os dados foram extrapolados para kg ha⁻¹.

Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparados pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

Resultados e Discussão

Observou-se o efeito significativo dos híbridos (Figura 01) na produtividade. Os híbridos Super precoce – AG 9035 e AS 1800 e os precoce - AG 8701, AS1633, AS1844, DKB 260 e DKB 360 apresentaram melhor desempenho.

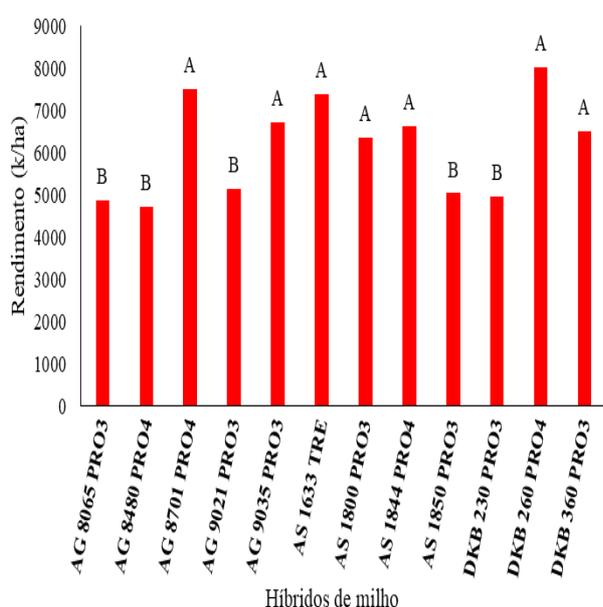


Figura 01. Produtividade de dose híbridos de milho safrinha, cultivados nas condições de Ponta Porã – MS. *Letras maiúsculas comparam o fator híbridos de milho pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

Podemos observar que alguns dos 12 materiais genéticos apresentaram produtividade maior na região que estudamos, sendo eles Super precoce – AG 9035 e AS 1800 e os Precoce - AG 8701, AS1633, AS1844, DKB 260 e DKB 360. Com isso pode-se concluir que existe diferença de nível produtivo nos materiais genéticos. Segundo a Embrapa, os híbridos simples são indicados para sistemas de produção que utilizam alta tecnologia, pois possuem o maior potencial produtivo.

Considerações Finais

Alguns dos híbridos estudados apresentaram um maior desempenho em termos de rendimento quando cultivados nas condições de Safrinha em Ponta Porã-MS.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (Campus Ponta Porã pela concessão das bolsas e por todo o apoio prestado para que este trabalho pudesse acontecer. A nossa orientadora pelo apoio prestado em todas as fases do projeto desde seu início até sua conclusão.

Referências

CONAB, 2021. Companhia Nacional de Abastecimento. 6º levantamento de safra. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>. Acesso em: 25 mar 2021.

EMBRAPA. Árvore do conhecimento: Milho. Agência Embrapa de Informação Tecnológica - Agitec. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/>

CONTAG01_28_168200511158.html
IBGE, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PAM – Produção Agrícola Municipal. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html?=&t=destaques>>. Acesso em 28 set. 2022.

USDA (UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE), World corn supply and use. World agricultural production. Disponível em: Acesso em 20 mar 2021.